



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Eliane Martins, Moema Leão e Sheila de Podestá



Leandro Isaías Alves, Adriana Labarrere, Amanda Beatriz, Rodrigo Anselmo, Aila Heire Menezes, João Menezes, Rogerio Silva e Aline Silva



Romulo Carvalho, Eliene Lucindo e Kakau Lossio



Katia Cubel, Francisco Flavio e Marja de Sá



Ingridy Carvalho, Walleria Teixeira e Luiz Alberto Osório



Paloma Meneghello e Cristiane Coelho



Cassio Aguiar e Giovanna Leal



Cassio Veiga, Julia Zardo e George Zardo

Divulgação/Victor Jager



Daniel, Kelly, Ione, Oliver, Peterson, Jacqueline, Lairton Amorim, Jessica Amorim, Paulo Sérgio, Laura e Aurora Amorim

Uma vitória para celebrar

Nem mesmo um prognóstico difícil impediu Lairton Amorim de celebrar o casamento da filha. Após lutar pela própria vida durante seis meses de internação, o pastor conseguiu vencer uma traqueostomia, conduzir Jacqueline Amorim ao altar e oficializar o matrimônio da caçula com Peterson Estevan. Ainda em recuperação, a presença do pai tornou a ocasião emocionante para familiares e amigos, simbolizando uma vitória após meses de incerteza.

Agenda

Noite italiana beneficente

No próximo sábado (22/8), gastronomia, música e cultura italiana protagonizarão a terceira edição da Noite Italiana, realizada na sede do Instituto Dom Orione, no Lago Sul. A programação começa às 18h30, com missa celebrada em italiano, e segue às 20h com buffet de massas, vinhos, apresentações culturais e show do cantor Toni Martin. Com participação do embaixador da Itália, Alessandro Cortese, o evento arrecada fundos para a instituição, que ajuda pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. Para garantir ingressos, entre em contato com (61) 99927-6493 ou (61) 99555-2104.

Aventuras da "melhor" idade

Beia Carvalho participa de uma noite de autógrafos no dia 20 de agosto, na Livraria Sebinho, para apresentar o livro *FUI Morar Sozinha na Europa aos 69 anos*. Futurista e palestrante TEDx, a autora reúne na obra relatos escritos entre 2023 e 2025 sobre a mudança de São Paulo para Lisboa, os desafios da adaptação e as descobertas vividas no novo país. O livro propõe reflexões sobre longevidade, liberdade e a construção de novos projetos em diferentes fases da vida.

Virada Cultural

O Setor Comercial Sul recebe, hoje e amanhã, a primeira Virada Cultural Sesc-DF, com mais de 30 horas de programação distribuída por nove palcos e pelo Teatro Sesc Silvío Barbato. Entre as atrações estão Fresno, Dubdogz, DJ Malfeitona e Bya Alves, além de festas, artistas e coletivos da cena brasiliense. A programação começa às 10h e inclui música, arte urbana, stand-up comedy, karaokê, performances e a Feira Motim, dedicada à produção independente e à economia criativa. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

SEGURANÇA / Sequência de ataques graves envolvendo pessoas em situação de rua reacende discussões sobre essa realidade

Violência nas ruas em debate

» IAGO MAC CORD

O Distrito Federal registrou mais de uma dezena de episódios de violência envolvendo pessoas em situação de rua na primeira quinzena deste mês. Em menos de duas semanas, as autoridades apuraram ocorrências concentradas principalmente no Plano Piloto, mas também em outras regiões, como Ceilândia, inserindo a pauta da vulnerabilidade social e da segurança no debate político. O tema divide opiniões entre a necessidade de assistência social e a aplicação de medidas de combate à criminalidade. O dado mais recente apurado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), de janeiro de 2025, apontava 3.521 pessoas vivendo nas ruas da capital.

Em 4 de agosto, uma mulher foi ferida com um pedaço de vidro em uma parada de ônibus no Setor Comercial Sul por um homem com 11 passagens anteriores pela polícia.

Três dias depois, na madrugada do dia 7, o zelador Wanderlei Souza Lima, de 53 anos, foi agredido no Comércio Local Norte (CLN) 314, após um desentendimento com um morador de rua. Wanderlei segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base, com quadro de falha renal e complicações neurocirúrgicas.



Há, ainda, ações coordenadas de atendimento humanizado e ampliação do acesso a serviços públicos em regiões e pontos previamente identificados como de maior concentração desse público em todo o Distrito Federal"

SSP-DF

Outro caso ocorreu no dia 11, quando Bruno Batista de Jesus, 30, portando um facão e uma faca, entrou em um edifício na Super Quadra Sul (SQS) 302, feriu um morador e manteve uma idosa de 95 anos como refém, até ser baleado e morto pela Polícia Militar (PMDF).

Na mesma quadra, no dia seguinte, câmeras de segurança registraram Celso Delfino Pinheiro, 41 anos, agredindo uma criança de 5 anos com um chute na cabeça. O histórico recente aponta ainda o assassinato a facadas de uma

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ceilândia é uma das regiões em que ocorreram episódios de ataques envolvendo moradores de rua

mulher em situação de rua na QNM 3, em Ceilândia, e um confronto com faca e pedras envolvendo três pessoas também em situação de rua, em Águas Claras.

Segurança

A sequência de casos dos últimos dias gera leituras distintas. Do ponto de vista técnico, a assistente social, especialista em política social e mestra em psicologia Erci Ribeiro sustenta que a agressividade reflete instabilidades psicológicas

ou uso severo de substâncias, e não um traço generalizado da população vulnerável.

"As variações, tanto quanto ao uso quanto à abstinência, levam a ações que destoam das questões do padrão que se tem. Então, elas podem ter impulsos agressivos, quanto também depressivos, como outros impactos e consequências inerentes que se originam desses transtornos ou da dependência de álcool e outras drogas", explica.

A especialista alerta sobre o risco de análises generalizadas,

afirmando que "essas impulsividades dessas pessoas que agrediram transeuntes na via pública exigem identificar quem são esses sujeitos para justamente não cair na padronização ou achar que todos têm um mesmo padrão de comportamento, porque isso não procede".

A assistente social, doutora em antropologia social e especialista em direitos humanos Izis Moraes critica a infraestrutura de saúde mental na capital. Ao avaliar a Política Distrital para População em Situação de Rua, Izis opina que "o

que a gente pode falar é que esses planos de ação que o GDF apresentou são uma carta de intenções. Não é uma política que se tem interesse de implementar de fato".

A Secretaria de Segurança Pública informou ao **Correio** que "a atuação das forças de segurança é orientada por relatórios de inteligência e análises das manchas criminais, que identificam os dias, horários e locais de maior incidência de cada tipo de crime". Conforme a pasta, esses estudos subsidiam o planejamento do policiamento ostensivo, das operações de prevenção e repressão qualificada da Polícia Militar, e das ações de investigação da Polícia Civil, com o objetivo de identificar e desarticular grupos criminosos especializados.

De acordo com a SSP-DF, as ações também são fortalecidas por uma plataforma tecnológica que integra câmeras públicas e privadas e amplia a capacidade de monitoramento, subsidiando a atuação das forças de segurança e tornando mais rápida e eficiente a resposta às ocorrências. "Há, ainda, ações coordenadas de atendimento humanizado e ampliação do acesso a serviços públicos em regiões e pontos previamente identificados como de maior concentração desse público em todo o Distrito Federal", completou.

Procuradas, as secretarias de Desenvolvimento Social e de Justiça e Cidadania não responderam até o fechamento desta edição.